

Anestesiologia na Era da Medicina Baseada em Evidências

A Medicina Baseada em Evidências propõe a integração entre as melhores evidências da pesquisa com a experiência clínica do profissional médico e com os valores individuais dos pacientes.

As **melhores evidências da pesquisa** devem ser entendidas como sendo os resultados relevantes da pesquisa clínica, freqüentemente baseadas em ciências médicas básicas, mas centradas no paciente. As mesmas têm como objetivo fornecer acurácia e precisão aos testes diagnósticos (incluindo o exame físico e exames complementares pré-operatórios), elevar, tanto o poder prognóstico dos indicadores clínicos, como a eficácia e segurança de procedimentos terapêuticos, de reabilitação e preventivos. As novas evidências provenientes da pesquisa clínica podem, em certas situações, invalidar determinadas atitudes médicas previamente aceitáveis e praticadas (diagnósticos/tratamentos), substituindo-as por outras, com maior poder de eficácia e segurança.

A **experiência clínica** deve ser interpretada como a capacidade do médico utilizar os seus conhecimentos e experiências clínicas prévias, no sentido de identificar rapidamente o estado da saúde do paciente, as suas necessidades diagnósticas (pré-operatórias), a sua individual relação risco-benefício frente a potenciais intervenções médicas (drogas e técnicas).

Os **valores do paciente** devem ser considerados como as preferências, as reclamações e as expectativas individuais que os mesmos apresentam no decorrer da relação clínica médico-paciente, os quais precisam ser integrados como fatores importantes nas decisões das atitudes clínicas a serem exercidas no indivíduo.

Quando esses três elementos são realmente integrados, médicos e pacientes formam uma espécie de aliança diagnóstica e terapêutica que resulta na otimização dos resultados epidemiológicos de morbimortalidade e de qualidade de vida.

Pelo fato de propor que as decisões clínicas sejam um processo explícito, consciente e baseado em sólidos alicerces científicos, esse tipo de prática médica evita as opiniões e atitudes confusas e dúbias, através da **evidência**. Dessa forma, a **Medicina Baseada em Evidências** auxilia a sensibilizar o conhecimento crítico do médico, melhorando a qualidade de sua prática clínica, da atividade docente e da pesquisa. No sentido da prática clínica com base na **Medicina Baseada em Evidências** alguns tópicos devem ser observados:

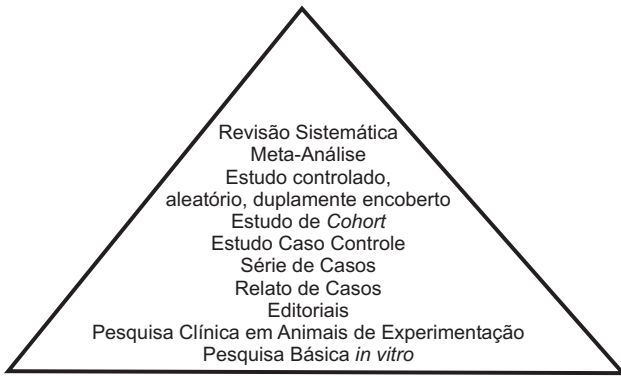
1. Conversão da informação considerada necessária em relação a testes diagnósticos (exames pré-operatórios...), a procedimento médico (técnicas e drogas) e a relação risco-benefício, em uma questão objetiva;

2. Pesquisa da melhor evidência bibliográfica que responda ao questionamento anterior (**MEDLINE, SCIELO** etc.);
3. Avaliação crítica da qualidade da evidência através de sua validade, representatividade epidemiológica e o possível impacto de sua aplicação na específica situação apresentada (**REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA**);
4. Integração entre a aplicabilidade clínica da evidência exposta na literatura, com a experiência prévia do médico e com os valores biológicos e circunstanciais individuais do paciente em estudo;
5. Avaliação da efetividade e eficiência da aplicação dos tópicos descritos e os meios para melhorá-los no futuro.

A formulação da questão deverá abranger quatro componentes fundamentais: o problema específico do paciente, a intervenção proposta, a aplicabilidade da intervenção proposta pela evidência da literatura no referido paciente e a validade da intervenção em relação a efetividade e morbimortalidade. É importante salientar que diferentes desenhos de estudos científicos na literatura respondem especificamente a diferentes tipos de questões, como por exemplo:

- Questões relacionadas com a terapêutica são melhores respondidas por estudos aleatórios, controlados e duplamente encobertos;
- Questões relacionadas com prognóstico, encontram respostas mais precisas através de estudos tipo caso controle ou estudos de *cohort*;
- Questões que visam aspectos epidemiológicos e de *outcome* tem as melhores opções nas meta-análises e nas revisões sistematizadas;
- Os trabalhos científicos acompanhados de editoriais, na maioria das vezes, informam sobre a qualidade científico-assistencial dos mesmos.

A MEDLINE, SCIELO e outras fontes de bancos de dados *online* da literatura biomédica tentam apresentar as referências bibliográficas da maneira mais compreensível que lhes é possível, por outro lado, em grande percentual das vezes, o material indexado possui uma mínima aplicabilidade na prática clínica. No sentido de objetivar a pesquisa nas fontes **MEDLINE** e congêneres, a relação entre o método dos trabalhos indexados e a sua relevância clínica pode ser descrita com um diagrama em forma de pirâmide, sendo que a maior relevância clínica ocupa o ápice, decrescendo no sentido da base.



na pirâmide, evidenciam o método científico com potencialidade de demonstrarem conclusões com uma significativa representatividade clínica, as quais devem embasar a conduta clínica baseada em evidências. A caracterização minuciosa das opções dos desenhos de estudo com potencialidade de serem utilizados no projeto e execução de trabalhos científicos e a sua correlação com a relevância clínica devem ser discutidas durante a formação do anestesiológista e a sua prática clínica. Dessa forma, criar-se-á uma comunidade anesthesiológica com sólidas bases clínico-científicas que entenderá com profundidade as bases metodológicas da pesquisa, podendo julgar a aplicabilidade de seus postulados na sua prática assistencial.

A **MEDLINE** (National Library of Medicine) é o maior banco de dados, possuindo em torno de 3500 revistas biomédicas indexadas, contendo mais de 11 milhões de referências bibliográficas. Entretanto, essa literatura não está submetida a nenhum processo de qualificação ou avaliação crítica. Por outro lado, **The American College of Physicians Journal Club** e a **Cochrane Database of Systematic Review** são exemplos de bancos de dados que oferecem literatura biomédica previamente qualificada e avaliada criticamente.

The American College of Physicians Journal Club seleciona estudos com base no método empregado e elabora resumos associados a uma crítica de forma estruturada realizada por especialistas na área. A **Cochrane Database of Systematic Review** identifica importantes tópicos da pesquisa clínica, orienta a pesquisa das fontes da literatura, localiza e avalia os estudos considerados relevantes, revisa e analisa os resultados apresentados e relata as implicações desses resultados na prática clínica e para as futuras pesquisas.

A partir da pesquisa da literatura realizada com o objetivo de responder a questão clínica elaborada, o médico que pratica a **Medicina Baseada em Evidências** deverá avaliar criticamente o referido material. Com objetivo de sistematizar a avaliação de estudos publicados na área biomédica o médico pode utilizar a **EBM worksheet**, que pode ser encontrada no seguinte portal (<http://cebm.jr2.ox.ac.uk>).

A nova e atual concepção mundial de que a Anestesiologia deverá caracterizar-se como **Medicina Perioperatória**, participando não somente da realização do ato anestésico, mas envolvendo-se em todo período perioperatório, através da analgesia pós-operatória, tratamento e profilaxia da náusea e vômito, monitorização, ventilação mecânica, tratamento e profilaxia da hipertermia maligna, avaliação clínica pré-operatória, direciona a sua prática no sentido do exercício da **Medicina Baseada em Evidências**.

Embora a **Medicina Baseada em Evidências** tenha sido originariamente projetada para aplicação em especialidades clínicas, especialmente a Medicina Interna, Psiquiatria, Medicina Intensiva e Epidemiologia, referente a diagnóstico e terapêutica, especialidades não "terapêuticas", como a Anestesiologia, podem adaptar-se a seus conceitos, diretrizes e postulados, beneficiando-se de seus resultados. Com esse objetivo a **Sociedade Brasileira de Anestesiologia**, utilizando-se de sua estrutura científica e de formação médica, tem trabalhado no sentido de incluir nos programas de formação em Anestesiologia, atividades que possibilitem a geração e o desenvolvimento de um senso crítico, tanto na avaliação dos projetos do método investigativo dos trabalhos científicos a serem elaborados (epidemiologia e estatística), como na interpretação sistematizada da literatura já existente. Através desta postura educacional e cultural os futuros anesthesiologistas brasileiros aprimorarão a competência na crítica, tanto sobre os projetos para elaboração de trabalhos científicos, como para os novos conceitos de prática clínica preconizados pela literatura atual.

Gastão Fernandes Duval Neto, TSA
Co-Editor da Revista Brasileira de Anestesiologia